

Reunião do Conselho Municipal de Turismo de Taubaté, realizada no salão de eventos do Hotel Ibis, na Avenida Independência, nº 18, no dia 14 de abril de 2025, às 14h30, em segunda chamada. A presidente Elisa fez a abertura agradecendo a todos pela presença, solicitou a colaboração ao conselheiro Andrew para confecção da Ata e deu a palavra ao conselheiro Ricardo para leitura da Ata da reunião anterior; aprovada por unanimidade, o conselheiro propôs a publicação da Ata no grupo de Whatsapp para todos terem conhecimento antes da reunião, para melhor aproveitamento do tempo da reunião. Proposta aprovada por unanimidade.

A conselheira Aline, representante do SENAC apresentou alguns cursos rápidos disponíveis no Programa SENAC Gratuidade (PSG): Hospitalidade, Turismo cultural, Recepcionista em meio de hospedagem e Básico em organização de eventos. Esses cursos são realizados em parcerias com outras instituições e para participar deve-se estar dentro dos pré-requisitos, como a Renda média familiar menor que 3.036,00, conseguir entre 20 e 25 alunos, o local necessita ter o AVCB Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Seria uma parceria entre o COMTUR e o SENAC que disponibiliza os cursos. O Hotel IBIS se disponibilizou em receber o evento, cabendo ao Comtur promover os cursos para conseguir alunos. O Museu de História Natural também se disponibilizou a receber cursos. Ricardo sugere a criação de uma comissão para organizar os cursos. Elisa vai ajustar os detalhes com Aline do Senac. Foram sugeridos alguns locais para divulgação dos cursos, como o PAT, Escolas de Ensino Médio, Escola do trabalho entre outros meios de comunicação.

A Diretora de Turismo Midori apresentou uma demanda de um grupo que faz o acolhimento aos peregrinos que fazem o trajeto a pé à Aparecida pela Rodovia Pres Dutra. O Ponto de Acolhida fica na entrada da cidade, no Jardim Paulista, e chega a receber 18 mil pessoas num período de 10 dias em outubro, por ocasião da Festa de Nossa Senhora Aparecida. Disse que pensou em algo como a identificação do local para que todos saibam que estão em Taubaté e a produção de algum material de divulgação dos atrativos para incentivar a volta desses peregrinos em outra oportunidade.

Com relação ao MIT, Midori informou que conversou com alguns vereadores. Não houve aumento de orçamento da Secretaria de Estado de turismo e pode ser que o Estado não aceite mais cidades em 2025. Ricardo comentou que há um movimento para aumentar o número de MIT e Estâncias, mas precisa aumentar o orçamento para isso.

Sobre o FUMTUR - Fundo Municipal de Turismo, Ricardo comentou que precisa de alguém para esclarecer melhor sobre o funcionamento desse fundo. Foi sugerido a consulta a outros Conselhos que têm fundo ativo e com movimento, como o de Cultura, Criança e

Adolescente e do Idoso. E também alguém do financeiro da Prefeitura. Midori disse ser necessário criar uma estrutura administrativa para o Fundo.

Com relação à atualização das rotas turísticas, Ricardo apresentou um levantamento das Rotas existentes no Plano Diretor de Turismo e em Decreto:

No PDT, são: Roteiro Cultural Pedagógico; Roteiro Gastronômico - Região Central; Roteiro Gastronômico e Cultural Italiano; Roteiro Histórico e Roteiro Rural/Ecológico.

No Decreto nº 15.064/2021, são 9 rotas rurais: 1 Raízes da Nossa Terra; 2 Rota das Águas; 3 Paraíso do Caipira; 4 Cachoeira do Alvarenga; 5 Rota Mazzaropi; 6 Rota dos Tropeiros; 7 Rota das Capelas; 8 Rota do Morro do Cruzeiro; e 9 Rota do Caminho do Ouro. Ricardo salientou que o Comtur aprovou a 9ª Rota Rural: Rota da Pedra Branca, mas a Prefeitura não a incluiu no Decreto.

Ricardo disse que será necessário fazer a revisão do Plano Diretor de Turismo, e essa atualização das rotas deve ser considerada o início desse processo. Regina comentou que, o governo municipal está com dificuldade de dispor de recursos, e acredita que o próprio Comtur consiga realizar a revisão do PDT. O assunto deverá voltar à pauta.

Para iniciar os trabalhos, foram sugeridos grupos para estudar as rotas existentes e até a criação de novas rotas. Midori pede revisão das rotas, para validar e conseguir investimentos, e sugeriu o modelo da rotas do mel

A princípio, são esses roteiros propostos:

Roteiro Gastronômico - Elisa, Lucia, Ana Paula da Acit

Roteiro Histórico e Cultural - Sara, Isabele, Ana Paula da Acit, Jaquilena, Bete, Ricardo, Grazi

Roteiro Pedagógico - Sara, Grazi

Roteiro Rural - Alex, Adriana, Arthur, Neila

Roteiro Religiosas - Ricardo, Pilar, Adriana

Lucia Pezella apresentou o projeto de transformar aos domingos a Avenida Itália em espaço de lazer, com fechamento ao trânsito de veículos, promovendo apresentações culturais e artísticas, reservando espaço para feira de produtos artesanais. Lembrou que esse projeto já foi apresentado em outros anos, mas não teve sequer resposta do governo da época, e espera um novo tratamento pelos integrantes do governo atual. Ficou estabelecido que Lúcia e Midori farão encontros para viabilizar o projeto.

Outro assunto levado por Lucia Pezella foi o empréstimo da Maria Fumaça pelo Governo Municipal em 2022 para a Prefeitura de Tremembé. Questionou sobre o prazo desse empréstimo. O Departamento de Turismo vai levantar os termos do contrato.

A presidente Elisa sugeriu apresentação musical no Mirante do Pôr do Sol, ao menos, uma vez por semana, para atrair pessoas e criar a cultura do encontro para apreciar o entardecer e o Pôr do Sol, no referido local. Elisa se comprometeu a entrar em contato com a Secretaria de Cultura para viabilizar essa atividade.

As pautas referentes à Conferência de Turismo, Redes Sociais e a colaboração do Prof. Lousada ficarão para a próxima reunião.

Recebemos a visita de Graziella do Couto Ribeiro, do Museu História Natural, que informou que o Museu fez 20 anos no ano passado, tendo sido inaugurado em 2004, e que fazem parte da Liga dos Dinossauros, um circuito paleontológico formado por 19 cidades do estado de São Paulo. O visitante vai passando pelas instituições. Por onde ele passa. E, ao final, ele ganha um prêmio da trilha dos dinossauros, quando ele completa o passaporte.

Informou que aprox. 60% dos nossos visitantes são de fora de São Paulo. Ricardo questionou o porquê do Museu não fazer visita monitorada com grupos de excursão e somente com estudantes. Graziella disse que tiveram experiências no passado que dificultaram esse atendimento, que também tem efetivo pequeno. Ricardo informou que, atualmente, os grupos turísticos têm características com pessoas de mais idade e que, certamente, aumentaria o número de visitantes no museu. Midori salientou que o enriquecimento de uma visita monitorada vai melhorar a avaliação dos visitantes ao museu.

Ricardo se ofereceu para colaborar com o Museu de História Natural para viabilizar a monitoria aos grupos turísticos. Ricardo falou de outros museus que não oferecem monitoria, como o Mistau, a Pinacoteca, o Sítio do Picapau Amarelo aos finais de semana. São empreendimentos que vivem do turismo, mas não vivem para o turismo. Midori pediu a palavra informando que em Campos de Jordão será montado um parque de dinossauros. A Disneylândia dos dinossauros. E a gente pode, assim, se aproveitar dessa oportunidade que existe para divulgar o Museu, porque Campos de Jordão dá visibilidade para a região.

Grazielle informou ainda que nossa região de Taubaté é terreno fossilífero. Então, nós fazemos coleta, nós fazemos pesquisa. O nosso material de coleta fóssil aqui é de cerca de 23, 25 milhões de anos. Então, em muitos lugares tem museu que tem dinossauros, tem exposições de dinossauros. No museu, se preza muito pela qualidade científica, pelo rigor científico. Então, tudo que está ali é real, não é fictício. Salientou que já foi questionada do porquê não colocar um Ovo de dinossauro grande para as pessoas tirarem fotos, como num shopping em São Paulo, porque todo mundo gosta de tirar foto no ovo de dinossauro.

Reforçou que não pode fazer isso, porque ovo de dinossauro não tem o tamanho de uma pessoa; deve ter uns 20 a 30 cm de altura. No museu não podemos colocar um ovo de dinossauro desse tamanho. Porque é falso, é mentira, nunca existiu. Midori disse que temos

instituições e espaço para turismo científico. Graziella disse que o museu não tem muita interatividade na exposição. A parte externa precisa ser atrativa. É legal tirar foto. Seria bom ter uma escultura realmente. E que estão em busca de financiamento, de recursos diversos para essas fontes para melhorar essa atrativa também.

Carmola agradeceu a todos pela acolhida e se disse muito feliz por poder voltar ao Conselho, pois em 2020 estava na presidência, aí veio a pandemia e foi em Campos do Jordão que conseguiu dar seguimento à sua atividade profissional. Agora, que está fazendo uma transição de vida e, aos pouquinhos, vou ficar mais para Taubaté. Informou que tem trabalhado com o público da maturidade há tempos em Campos e no Jordão e que pretende desenvolver esse segmento em Taubaté. Em Campos, ela trabalha com um grupo fechado de 29 negócios, sendo vários restaurantes, duas cervejarias e uma fábrica de chocolate. Cuida de eventos gastronômicos desse grupo. Ressalta que, em Campos, muitos dos atrativos foram produzidos para o turismo e, em Taubaté, a gente tem muito mais coisa de verdade aqui do que lá. Observa que há uma necessidade, que tem conversado bastante com o Ricardo, que é a nossa união e buscar os empresários, para que eles se sensibilizem em apoiar o turismo. Deu o exemplo de Campos do Jordão, que a Associação Comercial, o Comtur, a Prefeitura, os hoteleiros, outras associações estão unidas para a promoção do turismo. Ressaltou a importância do Convention & Visitors Bureau para conseguir atrair grandes eventos para Taubaté. O fortalecimento da RT - Região Turística Rios do Vale. Quanto mais instituições fortes, mais forte será o turismo.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, a presidente Elisa agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Elisa Surnin Saes

Presidente